

Produção de conhecimento no âmbito do SUS: a pesquisa-ação como instrumento

Melo, Marilene Barros
Brant, Luiz Carlos

Caracterização do Problema

O Sistema Único de Saúde – SUS, desde a sua regulamentação tem assumido uma posição de destaque entre as políticas públicas existentes no Brasil. Uma vez que este sistema como uma política não se esgotou em si mesmo, mas estimulou a adoção de outras políticas articuladas que vem assumindo uma posição interlocutora e de sustentação ao SUS.

Nesta perspectiva, a realização de pesquisas no âmbito do SUS abraça o compromisso de produzir e socializar saberes que consolidem e façam avançar o seu processo de construção, a partir do fortalecimento de seus princípios doutrinários e organizativos. Entretanto, ainda, se verifica certa fragilidade na promoção de mudanças das práticas dominantes. Que, de certa maneira, não têm impactado efetivamente às reais necessidades e demandas da população brasileira, o que pode estar também associado ao distanciamento do que está sendo produzido à realidade do SUS. Pois, evidencia-se em sua vertente acadêmica um cenário idealizado, distanciado da extensão e da complexidade do real.

Para se aproximar dessa complexidade e diversidade exige-se que essa produção se aproxime da realidade e privilegie *in loco* situações problematizadoras vivenciadas no processo de trabalho no SUS. Favorecendo a participação coletiva onde usuários, trabalhadores e pesquisadores compartilhem seus saberes, práticas e contribuam para transformações que impactem a realidade em saúde.

Descrição da Experiência

Nesta perspectiva, a Superintendência de Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESPMG) vêm empregando com sucesso a “pesquisa-ação” como instrumento em suas investigações, desde final de 2007. Até o momento concluiu-se três pesquisas. A primeira teve como objeto o estabelecimento de diretrizes para a prática clínica do Técnico de Saúde Bucal. O desenvolvimento da pesquisa se constituiu no processo de atenção odontológica de 11 (onze) Unidades Básicas de Saúde – UBS e a participação de 11 equipes de saúde bucal - ESB.

A segunda pesquisa teve como objeto a implantação do Plano Diretor de Vigilância Sanitária – PDVISA e envolveu todos os técnicos de vigilância sanitária de um município de médio porte do estado de Minas Gerais. Utilizou-se como instrumento o Planejamento Estratégico

Situacional e quatro tecnologias: *Histórias da VISA real*; Seminário *Vigilância Sanitária, integralidade e mobilização social*; o projeto *VISAMAIS*; a recepção da *Mostra cultural VISA e Cidadania* do CECOVisa/FIOCRUZ. Essas tecnologias não são usuais em pesquisa ou no processo de trabalho, mas buscaram apreender o que nascia dos múltiplos olhares atentos às ações desenvolvidas em prol do campo da vigilância sanitária. Assumiram a posição de produtos da pesquisa e de instrumentos para a coleta de informações.

A terceira pesquisa analisou as transformações operadas após a introdução de um conjunto de Práticas Corporais da Medicina Tradicional Chinesa - PCMTC: CHI KUNG e o TUI-NÁ como prática terapêutica e, na relação usuário – profissional em uma unidade de atenção básica em Saúde da rede SUS BH na perspectiva do HUMANIZA SUS.

O objetivo do presente trabalho é evidenciar a importância desse método que embora seja amplamente utilizado no campo da educação, é pouco empregado no campo da saúde.

Efeitos Alcançados

Diante das três pesquisas concluídas pode-se afirmar que a pesquisa-ação além de possibilitar a “coleta de dados”, se inseriu no processo de trabalho em saúde, ampliou a compreensão das situações experienciadas, instaurou diferentes olhares, transformando as práticas em saúde. Dessa forma, aumentou a possibilidade concreta de se conhecer o contexto social investigado. E, favoreceu a adoção de estratégias que se adequassem à complexidade da realidade das ações e serviços vigentes no SUS, distanciando-se assim dos modelos rígidos previamente determinados. Observou-se que o pesquisador tornou-se simultaneamente sujeito da investigação e gestor das ações transformadoras, colaborando para que a pesquisa deixasse de ser apenas um aparelho – na expressão de Althusser – das ciências duras para tornar-se agente de mudança social.

A pesquisa que envolveu a equipe de TSB teve como produto a sistematização das práticas clínicas desse profissional. A estrutura desta pesquisa colocou em evidência os três níveis weberianos de uma ação social. O primeiro nível se constituiu a partir do diagnóstico de que as práticas dos THD eram diferenciadas, não havia uma padronização, além da necessidade de aprimorar e/ou inserir a técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) nessa prática. O segundo nível procurou compreender o sentido da padronização bem como, da inserção desta técnica. E, o terceiro nível evidenciou as transformações operadas no processo de trabalho em odontologia através dessas ações. A interação do grupo favoreceu o princípio da co-responsabilização e momentos de discussão e retorno à equipe de trabalhadores, aos pesquisadores, gestores e usuários quanto às necessidades de mudanças e os resultados dessas.

Em relação à implantação do PDVISA evidenciou-se que a triangulação pesquisa-

ação/Planejamento Estratégico/PDVISA se constituiu como uma estratégia efetiva para um novo modo de ação em VISA, a partir de um processo transparente e democrático. As técnicas utilizadas para coletar as informações referentes à pesquisa resultaram em momentos de reflexão crítica e propositiva. A primeira tecnologia sinalizada anteriormente, *Histórias da VISA real*, introduziu a técnica de contar histórias baseada nas experiências vividas pelos trabalhadores, que estimularam momentos de discussão e reflexão, com re-estruturação das práticas. A segunda, o seminário *Vigilância Sanitária, integralidade e mobilização social*, favoreceu a inclusão da comunidade e setor regulado em discussões sobre a integralidade e mobilização social. A terceira, o *projeto VISAMAIS*, buscou ações educacionais com setores da comunidade. E, a quarta, que foi a recepção da *Mostra cultural VISA e Cidadania* do CECOVIDA/FIOCRUZ, aproximou a comunidade das ações em VISA.

Quanto à pesquisa que investigou as PCMTC, apreendeu-se que a abertura de espaços para as práticas propostas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC avançou além da crença e produziu conhecimento científico que gera subsídios para as práticas ainda 'chamadas' de alternativas. A inserção dessas práticas se constituiu através de uma relação de confiança, demarcando a sua legitimidade como foco terapêutico e melhoria da qualidade de vida. Além de estarem relacionadas à maior resolutividade e integralidade do SUS e ao HUMANIZASUS, quando há possibilidade de escolha pelo usuário.

Recomendações

Concluí-se que a pesquisa-ação apresenta elementos necessários para firmar-se não apenas como método de investigação, mas como dispositivo – no sentido foucaultiano do termo – de transformação participativa na qual os sujeitos coletivos interferem com suas análises, percepções e proposições nas circunstâncias vivenciadas e na consolidação e/ou reestruturação dos processos de trabalho.

A triangulação - produção do conhecimento/ processo de atenção à saúde/ controle social precisa ser privilegiada de maneira a torna-se um espaço de novos significados ou de resignificações, de escuta e de possibilidade da palavra-ação. Aproximando-se, assim, de forma privilegiada e fidedigna do cotidiano do Sistema Único de Saúde reconhecendo e redirecionando-o em conformidade com a demanda da população.